

# A importância do protocolo de dor na experiência do paciente durante o período de hospitalização

Nº de protocolo 82 / eixo Segurança do Paciente

**Autores:** Carolina F. Vasco, Adriana Goçalo, Rosana Castro Oliveira, Fabio Hilarino da Silva, Cristiano Santos Cavalcante

**Palavras-chave:** dor, experiência do paciente, protocolo

## Introdução:

Dor é experiência cotidiana nas instituições de saúde, de trabalho e no domicílio. Em muitos casos, mais do que um sintoma, a dor é a doença em si, e seu controle é o objetivo do tratamento. De sua vivência resultam alterações biológicas, psicossociais e sofrimento<sup>1</sup>. Estudos internacionais e nacionais apontam que a dor, seja aguda ou crônica, em todos os níveis de atenção à saúde, é subdiagnosticada, mal avaliada, subtratada e algumas vezes negligenciada. Apesar da relevância do sintoma dor, não existem muitos estudos no Brasil sobre sua prevalência em pacientes hospitalizados<sup>2</sup>. Desta forma, trabalhar a experiência do paciente neste assunto funciona não apenas como uma janela da imagem da instituição para o exterior, mas também como um parâmetro importante da qualidade da assistência<sup>3</sup>

## Resultados:

A ferramenta HCAPS abrangem aspectos da comunicação com a enfermagem e corpo clínico e mostra-se sensível no que se refere a percepção do paciente quando avaliamos o controle da dor. A nota média no período avaliado foi de 64%, com uma nota máxima de 77 e mínima de 48, mostrando a sensibilidade do indicador, o que nos direciona para estabelecer ações de melhoria contínua e contribuindo para uma experiência positiva dos nossos pacientes.

## Metodologia:

Utilizamos a ferramenta HCAPS (*Hospital Consumer Assessment of Healthcare Providers and Systems*) para avaliar de maneira retrospectiva a percepção do paciente em relação ao protocolo de dor institucional. Esta avaliação ocorreu no período de janeiro de 2020 a março de 2021.

## Referências Bibliográficas:

1. Marcelo A. Rigotti MA, Ferreira AM. Intervenção de enfermagem ao paciente com dor. Arq Ciênc Saúde 2005 jan-mar;12(1):50-4
2. Ribeiro SF; Pinto JCP; Ribeiro JB; Felix MMS; Barroso SM; Oliveira LF; Felix AA; Nascimento VG; Ribeiro MFF; Sousa FAEF. Rev. Bras. Anesthesiol. vol.62 no.5 Campinas Sept. /Oct. 2012
3. <https://www.segurancadopaciente.com.br/>

